

1 ATA NÚMERO CINCO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA 2 PESSOA COM DEFICIÊNCIA. GESTÃO 2023 A 2025. Aos vinte e sete dias do 3 mês de junho de 2024, às nove horas ocorreu a quinta reunião ordinária do Conselho 4 Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CRAS do Centro - R. Ipiranga, 56. 5 A Pauta estava composta pelos seguintes assuntos: Verificação do Quórum; 1. 6 Aprovação da pauta; 2. Aprovação e assinatura da ATA da última reunião; 3. 7 Regulamentação do Decreto do Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência; 4. 8 Ofício 13/2024 - Quantidade de pacientes na lista de espera dos exames de 9 Ressonância, Eletroencefalograma, e aguardando consulta com especialista 10 Neuropediatra e Neurologista; 5. Informativos: a) Breve relato da Reunião do 11 CMDPI com os gerentes dos supermercados Amigão, Camilo e Bom Dia; b) Ofícios 12 12/2024 placas antiderrapantes; c) Oficio Circular nº 15/2024/CONADE. 13 Compareceram na reunião os seguintes conselheiros da esfera governamental: Yara 14 Cristina Romano, representando a Secretaria Municipal de Assistência Social; 15 Patrícia Keller Olegario de Moraes, representando a Fundação Municipal de Saúde; 16 Kedilly Mayellen Zequin Todon, representando a Secretaria Municipal de Obras; 17 Caroline da Silva Macri, representando a Secretaria Municipal de Administração e 18 Finanças; Suellen Dias da Silva e Andrielly Silva de Oliveira da Secretaria Municipal 19 de Educação. Quanto aos representantes da sociedade civil organizada: Antônio Araújo 20 Costa, representante dos usuários; Glaucia Fabiano de Magalhães Marconi, 21 representando a Associação de Pais e Amigos APAE e Juliana Oliveira, representando 22 as organizações e entidades Marista. Além dos conselheiros, participaram da reunião 23 como convidados(as) e apoio: Poliana Cândido, representando a Associação de Mães, 24 Pais e Amigos de Pessoas com Autismo de Paiçandu - AMAPAI, Eliane Aparecida 25 Ramos e Roziane Batista Rigon, representando a Secretaria Executiva dos Conselhos 26 de Direitos. Após verificação do quórum, deu início a reunião ordinária: 1. Aprovação 27 da pauta, realizada a leitura da pauta e aprovada por unanimidade; 2. Aprovação e 28 assinatura da ATA da última reunião, foi apresentada a ata da última reunião, a ata 29 foi encaminhada com antecedência para o grupo do Whatsapp do Conselho para leitura, 30 e na ocasião, não havendo questionamentos, nem considerações, a ata foi aprovada; 3. 31 Regulamentação do Decreto do Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência, 32 Roziane informa que em maio de dois mil e vinte e três têm registro das reuniões onde 33 foi discutido a regulamentação do decreto do fundo da pessoa com deficiência, foi 34 criado conjuntamente com os conselheiros ao qual contribuíram com a construção, 35 finalizado o decreto foi enviado à Secretaria de Assistência Social para análise e 36 aprovação, contudo, na época apontaram que alguns artigos do decreto não estavam 37 condizentes com a lei estadual, e necessitava de adequações. Foram feitas as alterações, 38 repassadas novamente aos conselheiros para contribuições, foi apontado a importância 39 de alguns artigos permanecerem no decreto e deliberado nova análise pelo órgão gestor. 40 Contudo, desde maio do ano de dois mil e vinte e três acabou ficando parado essa 41 questão de regulamentação do Fundo da Pessoa com Deficiência. E recentemente 42 chegou um formulário do Estado para o Conselho responder, e contém várias perguntas, 43 além de no final exigir anexar os documentos como Lei Municipal do conselho, Decreto 44 de Regulamentação do Fundo, Plano Municipal da Pessoa com Deficiência, entre outros



45 documentos solicitados. Foi então que nos demos conta de que ainda não havia sido 46 publicado essa regulamentação do fundo. Enviamos o decreto para órgão gestor analisar 47 novamente, fizeram alguns apontamentos questionando novamente alguns artigos, em 48 relação a contratação de empresa terceirizada para fazer a contabilidade do fundo, mas 49 explicamos que não quer dizer que irá contratar mas que se acaso necessitar de uma 50 contratação já está descrito no fundo, sendo assim, não terá impedimentos no futuro. O 51 órgão gestor autorizou o decreto de regulamentação, já enviamos para o prefeito assinar, 52 o jurídico está analisando, mas já informamos que temos um prazo curto, visto que o 53 preenchimento do questionário tem prazo até amanhã somente. E assim que o prefeito 54 assinar, enviamos para publicação para posteriormente finalizar o questionário enviando 55 todos os arquivos que solicitam a respeito do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa 56 com Deficiência. Em seguida, 4. Ofício 13/2024 - Quantidade de pacientes na lista de 57 espera dos exames de Ressonância, Eletroencefalograma, e aguardando consulta 58 com especialista Neuropediatra e Neurologista, Roziane informa que esse oficio se 59 refere a deliberação dos conselheiros na última reunião, tendo em vista a discussão da 60 demora para realizar os exames de Ressonância e Eletroencefalograma, além também 61 das consultas com os especialistas. Roziane informa ainda que a conselheira Rosimeire 62 não poderá comparecer pois estão em cota de agendamentos, mas repassou as 63 informações sobre esse ofício para ciência dos conselheiros. Roziane faz a leitura: 64 Aguardando na fila segundo informações colhidas no setor de agendamento: 65 Neuropediatra: 486 pacientes; Neurologista adulto: 1.484 66 Eletroencefalograma: 28 pacientes, (Agenda somente quando sai o retorno com o 67 Neurologista); Ressonância magnética (entre todos os tipos de pedidos): 68 Aproximadamente 300 pedidos, (como não existe fila online, a responsável não teve 69 tempo de contabilizar com precisão), Lembrando que temos as ressonâncias que 70 precisam de contraste e anestesista, sendo que para agendar são valores diferentes. E 71 também a vaga depende do dia que a clínica tem disponível. Responsáveis pelo 72 agendamento: Daniel e Dirlene. A conselheira Yara questiona que além de sabermos o 73 número o que podemos fazer com isso posteriormente para mudarmos essa questão da 74 demora. Glaucia pergunta se esses dados aparecem no portal da prefeitura e se os 75 pacientes conseguem ter acesso e verificar. Patrícia responde que todos conseguem ter 76 acesso a esses dados, a lista é pública, contudo, só mostram as iniciais. Yara questiona 77 quantas consultas com neuropediatra são realizadas anualmente. Roziane informa que 78 segundo informações da saúde são liberadas em média quatro consultas no mês. Gláucia 79 aponta que se o paciente está na lista de espera aguardando liberar seu exame, é um 80 direito do mesmo realizar independente se há retorno médico agendado ou não, e se isso 81 continuar dessa maneira nunca a fila de espera irá andar, pois nunca tem retorno 82 médico. Também cita o funcionamento da APAE, cujo os pacientes têm consulta com 83 médico especialista e já saem com retorno agendado, e que mesmo assim não saem os 84 exames. Roziane aponta que talvez não sejam liberados os exames para os pacientes 85 realizarem visto que quando sair a consulta de retorno com médico especialista o exame 86 já estará antigo, necessitando refazê-lo. Andriely aponta que são poucas vagas liberadas 87 pelo cisamusep também, que a saúde solicita cem vagas, mas que o cisamusep só libera 88 quatro vagas para Paiçandu, então ou marca os primeiros agendamentos de pacientes



89 novos ou marca o retorno, e é nisso que ocorre o atraso. E cita ainda um exemplo de um 90 aluno, que o retorno está recomendado para retornar em dois meses, ou marcam uma 91 consulta com paciente novo ou o retorno desses pacientes. Yara aponta que hoje em dia 92 não só o SUS tem esse problema, e até mesmo os planos de saúde têm acontecido o 93 mesmo, com uma demora de três a seis meses para conseguir uma consulta médica com 94 especialista. Gláucia e Yara apontam que tem que se pensar em estratégias para 95 melhorar essa questão no município. Patrícia ainda coloca que essa questão das vagas 96 liberadas pelo Cisamusep é uma disputa de todos os municípios da região, pois liberam 97 para toda região por dia e o município tem que ser rápido para conseguir pegar essas 98 vagas. Deliberado por todos os conselheiros o envio de Oficio convocando a presença 99 do responsável pelo agendamento Daniel, para questionamentos quanto à organização e 100 funcionamento do CISAMUSEP para liberação das vagas para município de 101 Paiçandu/PR, e também analisar possíveis estratégias para melhoria e andamento da 102 lista de espera das consultas e exames. Logo após, 5. Informativos: a) Breve relato da 103 Reunião do CMDPI com os gerentes dos supermercados Amigão, Camilo e Bom 104 Dia, Yara informa que os gerentes vieram e foram solícitos e colaborativos, falaram 105 sobre as situações e anotaram as demandas levantadas, e a maior dúvida em relação ao 106 idoso é quanto a fila preferencial para os idosos, deficientes, gestantes, autistas, mães 107 com crianças de colo, se teria uma preferência nessa fila preferencial. Eles informaram 108 que fazem a preparação do funcionário para estar diante do caixa preferencial, não 109 sendo qualquer funcionário, sendo sempre uma pessoa com mais experiência e que é 110 treinada para organizar a fila, para ver a questão da prioridade, visto que austista tem 111 alguns casos que não tem tolerância de aguardar na fila. Foi apontado também a questão 112 de colocar bancos para descanso, que fizessem uma marcação no chão e que tivesse 113 cadeiras de rodas disponíveis para pessoas com deficiência, também foi apontado que o 114 espaço da gôndola é estreito para passar a cadeira de rodas, e eles explicaram que o 115 motivo de ser estreito é devido a assaltos. Gláucia aponta que a questão de ser estreito 116 também explicaram que o espaço é padrão entre um caixa e outro, mas que o caixa 117 preferencial tem uma largura um pouco maior, justamente para passar a cadeira de 118 rodas. Além disso, pessoas que têm dificuldade de acesso por qualquer motivo, ou 119 dificuldade de pegar algum produto, tem uma pessoa preparada para ajudar, geralmente 120 ficam ali nos corredores. Todos os dois mercados (Amigão e Camilo) tem cadeiras de 121 rodas, menos o mercado Bom dia. b) Ofícios 12/2024 placas antiderrapantes, Roziane 122 informa que esse oficio se refere a deliberação da última reunião, para a instalação de 123 placas antiderrapantes no centro do idoso. Contudo, segundo retorno do órgão gestor 124 não há licitação para esse material, e que iriam verificar e encaminhar na Secretaria de 125 Obras se tem essas placas disponíveis ou até mesmo licitação para a compra. Caroline 126 informa que existe um processo de manutenção predial feita anualmente para pequenos 127 reparos, só que no momento está sem, acabou a vigência do contrato e até o momento 128 não foi feito outro, por falta de planejamento, mas irá verificar na prefeitura quanto a 129 isso. c) Oficio Circular nº 15/2024/CONADE, Roziane informa que esse oficio se 130 refere às doações de itens específicos destinados às pessoas com deficiência do Rio 131 Grande do Sul, como cadeiras de banho, cadeiras de rodas, muletas, bengalas. Ainda 132 pontua que essa ação não é obrigatória para os municípios aderirem, sendo uma



	33 sugestão pelo Estado. Contudo, não há como enviar os donativos, visto que o município		
	34 não arcará com os gastos de envio. Nada mais a registrar eu, Roziane Batista Rigon		
	5 lavrei a presente ata que será assinada pela equipe da secretaria executiva, presidente do		
	66 Conselho e demais membros do conselho, agradecemos a participação de todas e todos		
137	e encerramos a reunião às 9 horas e 45 minutos.		
138	3		
	Roziane B. Rigon Roziane Batista Rigon Educadora Social	Eliane Aparecida Ramos Secretária Executiva	
139			
140			
141			
142	ANTÔNIO ARAÚJO COSTA		
143	Presidente do CMDPcD		
144 LISTA DE PRESENÇA (NOME, RG ou CPF)			
145	Kanno Jariano de Magal	hais Marconi 816.340.059-53	
146			
147	147 Condin do D. mai 103743931		
148	48		
149	Kediley todan 073. 598.	099-32	
150 151			
152			
153	53 marully & thera 073.647.369-01		
154			
155			
156	56 Juliana dos Atos Oliveira 040.617.109-23		
		90.617.109-23	
158			
159	V		
160			
161			
162	2		
163			
164			
165			
166			